

Fundação Getúlio Vargas
Biblioteca Mario Henrique Simonsen

NORMA PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS

Amanda Maria Medeiros López Ares

Em colaboração com Andréa Guaranha Giannelli,
Márcia Nunes Bacha, Maria do Perpétuo Socorro
Almeida, Mercedes Ramos Silva Neta

Rio de Janeiro
2017

Norma para elaboração de Referências

Sumário

1	INTRODUÇÃO	3
2	CONCEITO	3
3	MODELOS DE REFÊRENCIA	3
3.1	Monografias	3
3.1.1	Monografia no todo	3
3.1.2	Monografia no todo em meio eletrônico	4
3.1.3	Parte de monografia	5
3.1.4	Parte de monografia em meio eletrônico	5
3.2	Publicação periódica	6
3.2.1	Publicação periódica como um todo	6
3.2.2	Parte de revista, boletim etc	7
3.2.3	Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc.	7
3.2.4	Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc. em meio eletrônico	8
3.2.5	Artigo e/ou matéria de jornal	8
3.2.6	Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico	8
3.3	Evento	9
3.3.1	Evento como um todo	9
3.3.2	Evento como um todo em meio eletrônico	10
3.3.3	Trabalho apresentado em evento	10
3.3.4	Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico	11
3.4	Patente	12
3.5	Documento jurídico	12
3.5.1	Legislação	12
3.5.2	Jurisprudência	13
3.5.3	Doutrina	13
3.5.4	Documento jurídico em meio eletrônico.....	14
3.6	Imagem em movimento	15
3.7	Documento iconográfico	15
3.7.1	Documento iconográfico em meio eletrônico	16
3.8	Documento cartográfico	17
3.8.1	Documento cartográfico em meio eletrônico	17
3.9	Documento sonoro no todo	18
3.9.1	Documento sonoro em parte	19
3.10	Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico	19
4	TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS	20
4.1	Autoria	20
4.1.1	Autor pessoal	20
4.1.2	Autor entidade	22
4.1.3	Autor desconhecido	22

4.2	Título e subtítulo	22
4.3	Edição	24
4.4	Local	25
4.5	Editora	26
4.6	Data	27
4.7	Descrição física	30
4.8	Ilustrações	31
4.9	Séries e coleções	31
4.10	Notas	31
	REFERÊNCIAS	32

1 Introdução

Esta norma destina-se a orientar a preparação e compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos e para inclusão em bibliografias, resumos, resenhas, resenhas, resenhas e outros.

2 Conceito

Referência é o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

Uma referência pode aparecer em um documento:

- a) no rodapé;
- b) no fim de texto ou capítulo;
- c) em lista de referências.

As referências são citadas em uma lista de referências ao final do trabalho apenas quando corresponderem a documentos publicados e que o autor teve acesso diretamente.

Regras gerais:

- a) autores – até três autores, indica-se todos na referência; mais de três autores, indica-se o primeiro autor seguido da expressão “et al.”;
- b) edição - a partir da segunda edição, inclusive, faz-se a indicação na referência;
- c) título - utiliza-se negrito para o devido destaque.

3 Modelos de referências

3.1 Monografia

Inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros).

3.1.1 Monografia no todo

Livro e/ou folheto

Elementos essenciais:

Autor(es), título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora, ano de publicação.

Exemplo:

DINA, A. A fábrica automática e a organização do trabalho . Petrópolis: Vozes, 1987.

Elementos opcionais:

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. São eles:

Tradutor, título original (em caso de obras traduzidas), número de páginas, série ou coleção.

Exemplo:

BRASIL: roteiros turísticos. São Paulo: Folha da Manhã, 1995. 319 p., il. (Roteiros turísticos Fiat). Inclui mapa rodoviário.

Trabalhos acadêmicos

As teses, dissertações e trabalhos acadêmicos similares devem ser referenciados como livros, tendo a sua característica de trabalhos acadêmicos evidenciada em notas.

Exemplo:

KRUSE, M. H. L. **Os poderes dos corpos frios**: das coisas que se ensinam às enfermeiras. 2003. 157 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

3.1.2 Monografia no todo em meio eletrônico

Referencia-se da mesma forma do suporte em papel, indicando o formato eletrônico (*on-line*, CD-ROM, disquete)

Exemplo:

SILVA, D. P. **Vocabulário jurídico**. 2.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2001. CD-ROM.

Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:, opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.

Observação:

Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.

Exemplo:

ELECTRONIC atlas of oral pathology. Califórnia: USC School of Dentistry, 2000. Disponível em:<<http://www.usc.edu/hsc/dental/PTHL501/>>. Acesso em: 18 out. 2002.

3.1.3 Parte de monografia

Inclui capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autoria e títulos próprios.

Elementos essenciais:

Autor(es), título da parte, seguidos da expressão “In:”, e da referência completa da monografia no todo. No final da referência deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Exemplos:

NOGUEIRA, D. P. Fadiga. In: FUNDACENTRO. **Curso de médicos do trabalho**. São Paulo, 1974. v.3, p. 807-813.

METCALFE, H. C. et al. Composição química. In: _____. **Química moderna: curso programado**. Rio de Janeiro: Renes, 1970. v. 1, cap.7, p.102-105.

3.1.4 Parte de monografia em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para partes de monografias, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, on-line etc.).

Exemplo:

MORFOLOGIA dos antrópodes. In: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos [S.l.]: Planeta DeAgostini, c1998. CD-ROM.

Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão

Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:, opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.

Exemplo:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organização ambientais em matéria de meio ambiente. In: _____. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em: <
<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/Atual.htm>> Acesso em: 8 mar. 1999.

3.2 Publicação periódica

Inclui a coleção como um todo, fascículo ou número de revista, caderno etc. na íntegra, e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens etc.).

3.2.1 Publicação periódica como um todo

Neste item estão incluídos os títulos de periódicos, com o intuito de formar uma listagem de títulos, seja para qual fim for destinado.

Elementos essenciais:

Título, local de publicação, editora, ano de início e encerramento da publicação (quando houver).

Exemplo:

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-

Elementos opcionais:

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. São eles: Periodicidade, International Standard Serials Number (ISSN).

Exemplo:

TRANSINFORMAÇÃO. Campinas: PUCCAMP, 1989-1997. Quadrimestral. ISSN: 0103-3786.

3.2.2 Parte de revista, boletim etc.

Inclui volume, fascículo, números especiais e suplementos, separatas e artigos de publicações periódicas.

Elementos essenciais:

Título da publicação, local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de sua publicação.

Exemplos:

VEJA. São Paulo: Editora Abril, v. 31, n. 1, jan. 1998.

GAZETA MERCANTIL. Balanço anual 1997. São Paulo, n. 21, 1997. Suplemento.

CONJUNTURA ECONÔMICA. As 500 maiores empresas do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, v.38, n. 9, set. 1984. 135 p. Edição especial.

3.2.3 Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc.

Inclui partes de publicações periódicas (volumes, fascículos, números especiais e suplementos, com título próprio), comunicações, editorial, entrevistas, resenhas e outros.

Elementos essenciais:

Autor, título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final, quando se tratar de artigo ou matéria, data ou intervalo de publicações e particularidades que identificam a parte (se houver).

Exemplo:

GOMES, A. Modelos matemáticos para cálculos estruturais. **Revista Brasileira de Engenharia Civil**, Rio de Janeiro, v.12, p.123-125, set./out., 1999.

3.2.4 Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc. em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de revista, boletim etc, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.).

Exemplo:

VIEIRA, C. L.; LOPES, M. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n.2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:, opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.

Exemplo:

CARVALHO, M. P. Estatísticas de desempenho escolar: o lado avesso. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.22, n.77, dez. 2001. Disponível em: < <http://www.scielo.br>>. Acesso em : 04 de jun. de 2002.

3.2.5 Artigo e/ou matéria de jornal

Inclui comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, reportagens, resenhas e outros.

Exemplo:

OLIVEIRA, W. P. de. Judô: educação física e moral. **O Estado de Minas**, Belo Horizonte, 17 mar. 1981. Caderno de esporte, p. 7

3.2.6 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de jornal, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.).

Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:, opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.

Exemplo:

ARRANJO tributário. Diário do Nordeste Online, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.diariodonordeste.com.br>> Acesso em: 28 nov. 1998.

3.3 Evento

Inclui o conjunto dos documentos reunidos num produto final do próprio evento (atas, anais, resultados, *proceedings*, entre outras denominações).

3.3.1 Evento como um todo

Elementos essenciais:

Nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização. Em seguida, deve-se mencionar o título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), seguido dos dados de local de publicação, editora e data da publicação.

Exemplo:

CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 17., 1994, Belo Horizonte. **Anais**...Belo Horizonte : FEBAB, 1994.

Elementos complementares:

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo:

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997,

Poços de Caldas. **Química**: academia, indústria, sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

3.3.2 Evento como um todo em meio eletrônico

A referência deve seguir os padrões estabelecidos para este tipo de material, devendo ser acrescentadas apenas as informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.).

Exemplo:

GUNCHO, M.R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:, opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.

Exemplo:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em:<<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>> Acesso em: 21 jan.1997.

3.3.3 Trabalho apresentado em evento

Inclui trabalhos apresentados em evento (parte do evento).

Elementos essenciais:

Autor(es), título do trabalho apresentado, seguido da expressão In:, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

Exemplo:

RODRIGUES, M. V. Uma investigação na qualidade de vida no trabalho. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 13., Belo Horizonte, 1989. **Anais...** Belo Horizonte: ANPAD, 1989. p. 455-468.

Elementos complementares

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo:

MARTIN NETO, L.; BAYER, C.; MIELNICZUK, J. Alterações qualitativas da matéria orgânica e os fatores determinantes da sua estabilidade num solo podzólico vermelho-escuro em diferentes sistemas de manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., 1997, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1997. p.443, ref. 6-141.

3.3.4 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico

A referenciação deve seguir os padrões estabelecidos para este tipo de material, devendo ser acrescentadas apenas as informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.).

Exemplo:

CANDIDO, E. Educação. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 4., 2005, Brasília. **Anais...** Brasília: MCT, 2005. 1 CD-ROM.

Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:, opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.

Exemplo:

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04..htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997



3.4 Patente

Elementos essenciais: entidade responsável e/ou autor, título, número da patente e datas (do período de registro)

Exemplo:

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos). Paulo Estevão Cruvinel. **Medidor digital multisensor de temperatura para solos**. BR n. PI 8903105, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

3.5 Documento jurídico

Inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais)

3.5.1 Legislação

Compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais, que são as leis complementares e ordinárias, medidas provisórias, decretos, resoluções; normas emanadas das entidades públicas e privadas, como atos normativos, portarias, resoluções, ordens de serviço, entre outros.

Elementos essenciais:

Jurisdição (ou cabeçalho da entidade quando se tratar de normas), título, numeração, data, dados da publicação.

Exemplos:

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex**: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

BRASIL. Medida provisória n.2.226 de 04 de setembro de 2001. Acresce dispositivo à Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e à Lei no 9.469, de 10 de julho de 1997. **Justiça do trabalho**: doutrina, jurisprudência, legislação, sentenças e tabelas, Porto Alegre, v.18, n.214, p.7-10, out. 2001.

SÃO PAULO (Estado). Decreto n.º 42.822, de 20 de janeiro de 1998. Dispõe sobre a desativação de unidades administrativas de órgãos da administração direta e das autarquias do Estado e dá providências correlatas. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

Exemplo:

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional n.º 9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. **Lex-**Coletânea de Legislação e Jurisprudência: legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

3.5.2 Jurisprudência

São as decisões judiciais, compreendendo as súmulas, enunciados, sentenças e outras decisões judiciais.

Elementos essenciais: Jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa), número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação.

Exemplos:

SÃO PAULO (ESTADO). Tribunal de Justiça. Inventário – Reserva de bens. Agravo de Instrumento n. 2286421-4/9. Agravante: Mário George Frick Pinto. Agravado: Espólio de Sérgio Stephano Chohfi. Relator: Des. Octavio Helene. São Paulo, 20 de junho de 2002. **Rev. Jurídica**, Porto Alegre, ano 50, n. 298, p. 94-95, ago. 2002.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula n.º 14. Não é admissível, por ato administrativo restringir, em razão da idade, inscrição em concurso para cargo público. In: _____. **Súmulas**. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p. 16.

3.5.3 Doutrina

Entende-se por doutrina toda e qualquer discussão técnica sobre as questões legais, sejam elas monografias, artigos de periódicos, papers etc., e como tal devem ser referenciados conforme o tipo de publicação e suporte em que estiverem fundamentados.

Exemplo:

BARROS, R. G. de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v. 19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.

3.5.4 Documento jurídico em meio eletrônico

A referenciação deve seguir os padrões estabelecidos para este tipo de material, devendo ser acrescentadas apenas as informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.).

Exemplo:

BRASIL. Regulamento dos benefícios da previdência social. In: SISLEX: Sistema de Legislação, Jurisprudência e Pareceres da Previdência e Assistência Social. [S.l.] : DATAPREV, 1999. 1 CD-ROM.

Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:, opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.

Exemplos:

BRASIL. Lei n.º 9887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?Id=LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula n.º 14**. Não é admissível, por ato administrativo restringir, em razão da idade, inscrição em concurso para cargo público.

Disponível em:

<http://www.truenetm.comin.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?Id=LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

3.6 Imagem em movimento

Inclui filmes, videocassetes, DVDs, entre outros.

Elementos essenciais:

Título, subtítulo (se houver), diretor, produtor, local, produtora, data e especificação do suporte em unidades físicas.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplos:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo : CERAVI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min.), VHS, son., color.

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martins de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Roteiro: Marcos Verstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. [S.l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1988. 1 filme (106 min), son., color., 35 mm.

BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward James Olmos e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, c1991. 1 DVD (117 min), widescreen, color. Produzido por Warner vídeo Home. Baseado na novela "Do androids dream of electric sheep?" de Philip K.Dick.

3.7 Documento iconográfico

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz entre outros.

Elementos essenciais: Autor, título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação sem título [entre colchetes]), data e especificação do suporte.

Exemplo:

KOBAYASHI, K. **Doenças dos xavantes**. 1980. 1 fot., color. 16cm x 56cm.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplos:

BELTRAMIN, F. A caixa criada por Pinky Wainer. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 11 de maio de 2002. Folha Ilustrada, Nara pede passagem, p.E4, 1 fot., color.

Chagall, M. **Eu e a aldeia**, 1911. 1 original de arte, óleo sobre tela, 192 x 151,5 cm. Museum of Modern Art, Fundo Mrs. Simon Guggenheim.

DATUM CONSULTORIA E PROJETOS. Hotel Porto do Sol São Paulo: ar condicionado e ventilação mecânica: fluxograma hidráulico, central de água gelada. 15 jul. 1996. Projeto final. Desenhista: Pedro. N. da obra: 1744/96/Folha 10.

3.7.1 Documento iconográfico em meio eletrônico

As referências devem seguir os padrões estabelecidos para documento iconográfico, devendo ser acrescentadas apenas as informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.).

Exemplo:

GEDDES, Anne. Geddes 135.jpg. 2000. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. 51 kb. Formato JPEG. 1 disquete, 5 ¼ pol.

Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão

Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:, opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.

Exemplo:

VASO. TIFF. Altura; 1083 pixels. Largura: 827 pixels. 300dpi. 32 BITCMYK. 3.5 Mb. Formato TIFF bitmap. Compactado. Disponível em: < C:\Carl\VASO. TIFF> 1999. Acesso em: 28 out. 1999.

3.8 Documento cartográfico

Inclui atlas, mapa, globo, fotografia aérea entre outros.

Elementos essenciais: autor(es), título, local, editora, data de publicação, designação específica e escala.

Exemplo:

BRASIL e parte da América do Sul. São Paulo : Michalany, 1981. 1 mapa. Escala 1:600.000.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo:

LANDSAT TM 5: imagem de satélite. São José dos Campos: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 1987-1988. 1 fotografia aérea. Escala 1:100.000. Canais 3, 4 e composição colorida 3, 4, e 5.

3.8.1 Documento cartográfico em meio eletrônico

As referências devem seguir os padrões estabelecidos para documento cartográfico, devendo ser acrescentadas apenas as informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *on-line* etc.).

Exemplo:

PERCENTAGEM de imigrantes em São Paulo, 1920. 1 mapa color. Escala indeterminável. Neo interativa, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:, opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.

Exemplo:

FLORIDA MUSEUM OF NATURAL HISTORY. 1931-2000 **Brazil's confirmed unprovoked shark attacks**. Gainesville, [2000?]. 1 mapa, color. Escala 140.000.000. Disponível em:
<<http://www.flmnh.ufl.edu/fish/Sharks/statistics/Gattack/map/Brazil.jpg>>. Acesso em: 16 out.2009.

3.9 Documento sonoro no todo

Inclui disco, CD (*compact disc*), cassete, rolo, entre outros. Quando necessário, ao final da referência, acrescentam-se notas relativas a outros dados.

Elementos essenciais: Compositor(es) ou intérprete(s), título, local, gravadora (ou equivalente), data e especificação do suporte.

Exemplos:

FREJAT. **Amor para recomeçar**. Direção artística: Tom Capone. Manaus: Warner Music Brasil, c2001. 1 CD. Acompanha livreto.

SILVA, L.I.L. da. **Luiz Inácio Lula da Silva**: depoimento abr. 1991). Entrevistadores: V. Tremel e M.Garcia. São Paulo: SENAI-SP, 1991. 2 fitas cassete (120min), 3 ¾ pps,

estereo. Entrevista concedida ao Projeto Memória do SENAI-SP.

FAGNER, R. **Revelação**. Rio de Janeiro: CBS, 1988. 1 fita cassete (60 min), 33/4 pps. Estereo.

3.9.1 Documento sonoro em parte

Inclui partes e faixas de documentos sonoros.

Elementos essenciais: Compositor(es), intérprete(s) da parte (ou faixa de gravação); título, seguidos da expressão In: e da referência do documento sonoro no todo. No final da referência, deve-se informar a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Exemplo:

BUARQUE, C. Choro bandido. E. Lobo. [Compositor]. In: _____. **Paratodos**. São Paulo: BMG Ariola, p1993. 1 C. Faixa 2.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo:

VELOSO, C. Este amor. Caetano Veloso [Compositor]. In: _____. **Estrangeiro**. Produtores: Peter Sherer; Arto Lindsay. Rio de Janeiro: Philips, p1989. 1 disco sonoro (45 min), 33 1/3 rpm, estéreo, 12 pol. Lado 2, faixa 1 (3 min 26 s).

3.10 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui bases de dados, listas de discussão, site, arquivo em disco rígido, disquete, programa, conjuntos de programas e mensagens eletrônicas entre outros.

Elementos essenciais: autor(es), título do serviço ou produto, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico. Quando se tratar de obras consultadas on-line

Exemplos:

ALLIE'S play house. Palo Alto, CA. : MPC/Opcode Interactive, 1993. 1 CD-ROM.

ALMEIDA, M. P. S. **Fichas para MARC** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por mtmendes@uol.com.br em 12 jan. 2002.

Observação:

Mensagens trocadas por e-mail devem ser referenciadas somente quando não se dispuser de nenhuma outra fonte para abordar o assunto em discussão.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo:

AVES do Amapá: banco de dados. Disponível em:
<<http://www.bdt.org/bdt/avifauna/aves>.> Acesso em: 30 maio 2002.

4 Transcrição dos elementos:

Formas de entrada nas Referências

4.1 Autoria

Para indicação da forma correta de entrada de nomes, pessoais e/ou entidades, deve ser utilizado o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

4.1.1 Autor pessoal

Um autor

Indica-se o autor(es) de modo geral, pelo último sobrenome, em caixa alta, vírgula, prenome por extenso ou abreviado.

Observação:

Recomenda-se o mesmo padrão para abreviação de nomes e sobrenomes, usados na mesma lista de referências.

Exemplo:

SILVEIRA, A.

Dois autores

São separados por ponto e vírgula.

Exemplo:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.

Três autores

São separados por ponto e vírgula.

Exemplo:

ENRICONE, D.; GRILLO, M.; CALVO HERNANDEZ, I.

Mais de três autores

Indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão latina et al.

Exemplo:

RIBEIRO, A. L. et al.

Organizador, compilador, editor

Colocar a designação abreviada, entre parênteses, após a entrada.

Exemplos:

D'ÁNTOLA, A. (Org.)
GARCIA, P. (Ed.).

Autor repetido

Colocar um traço equivalente a seis espaços, que terá o significado da entrada do nome do autor.

Exemplo:

FREYRE, G. **Casa grande & senzala**: formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1943. 2 v.

____. **Sobrados e mocambos**: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo:

Ed. Nacional, 1936.

4.1.2 Autor entidade

As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários, etc.) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, por extenso.

Exemplo:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo, 1992.** São Paulo, 1993. 467 p.

4.1.3 Autor desconhecido

A entrada será pelo título, com a primeira palavra do título em caixa alta, sem negrito.

Exemplo:

PROBLEMAS do setor educacional brasileiro. São Paulo: MEC, 1993. 164p.

4.2 Título e subtítulo

a) O títulos e subtítulo (se houver) devem ser separados por dois-pontos.

Exemplo:

GOMES, P. E. (Org.). **O adolescente:** perguntas e respostas. Prefácio do prof. Dr. João da Silva Brito. São Paulo: Educar, 1999.

b) em título demasiado longo pode-se suprimir as últimas palavras por reticências, contanto que não seja alterado o sentido.

Exemplo:

ARTE de furto...Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

- c) aparecendo em mais de uma língua, registra-se o primeiro título. Opcionalmente, registra-se o segundo ou o que estiver em destaque, separando-o do primeiro pelo sinal de igualdade.

Exemplo:

SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL=REVISTA PAULISTA DE MEDICINA.
São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1941- . Bimensal. ISSN 0035-0362.

- d) quando se referenciam periódicos no todo (coleção), ou integralmente um número ou fascículo, o título da publicação deve ser sempre o primeiro elemento da referência, escrito em caixa alta.

Exemplo:

REVISTA BRASILEIRA DE MUSICOTERAPIA. Rio de Janeiro: União Brasileira das Associações de Musicoterapia, 1996-2001.

No caso de periódico com título genético, incorpora-se o nome da entidade autora ou editora, que se vincula ao título por uma preposição entre colchetes.

Exemplo:

BOLETIM ESTATÍSTICO [da] Rede Ferroviária Federal. Rio de Janeiro, 1965.
Trimestral.

- e) Quando necessário, abreviam-se os títulos dos periódicos, conforme a NBR 6032

Exemplo:

LEITÃO, D. M. A informação como insumo estratégico. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 22, n. 2, p. 118-123, maio/ago.1989.

- f) quando não existir título, deve-se atribuir uma palavra ou frase que identifique o

conteúdo do documento, entre colchetes.

Exemplo:

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AQUICULTURA, 1., 1978, Recife. [**Trabalhos apresentados**]. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1980. ii, 412 p.

4.3 Edição

- a) A transcrição é em algarismo(s) arábico(s), seguida de ponto e da abreviatura da palavra edição, ambos da forma adotada na língua do documento.

Exemplos:

SILVA, A. C. P. **Psiquiatria clínica e forense**. 2. ed. São Paulo: Renascença, 1951.

ADLER, N. J. **International dimensions of organizational behavior**. 4th ed. Cincinnati: South-Western, 2002. xv, 391 p.

Observação:

Não se menciona a 1ª edição.

- b) Emendas e acréscimos são indicados à edição de forma abreviada.

Exemplo:

FERREIRA, A. B. H. **Aurélio século XXI**: o dicionário da Língua Portuguesa. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. 2128p.

- c) Considerar a versão de documentos eletrônicos como equivalente à edição e transcrevê-la como tal.

Exemplo:

ASTROLOGY source. Version 1.0A. Seattle: Multicom Publishing, c1994. 1 CD-ROM.

Observação:

Além do nome do autor, o título de várias edições de um documento referenciado sucessivamente também pode ser substituído por um traço nas Referências seguintes à primeira.

Exemplo

FREYRE, G. **Sobrados e mocambos**: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: E. Nacional, 1936. 405 p.

_____. _____. 2. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1938. 410 p

4.4 Local

a) o nome do local (cidade de publicação) deve ser indicado como figura no documento.

Exemplo:

PFROMM NETO, S. **Psicologia**: introdução e guia de estudo. 2. ed. São Paulo: EPU, 1990.

b) no caso de homônimos de cidades, acrescenta-se o nome do estado, do país etc.

Exemplos:

Viçosa, AL
Viçosa, MG

c) quando houver mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro ou o mais destacado.

Exemplo:

SWOKOWSKI, E. W.; FLORES, V. R. L.F.; MORENO, M. Q. **Cálculo de geometria analítica**. Tradução de Alfredo Alves de Faria. Revisão técnica Antonio Pertence Júnior. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. 2 v.

Nota: Na obra: São Paulo-Rio de Janeiro-Lisboa-Bogotá-Buenos Aires

d) quando a cidade não aparece no documento, mas pode ser identificada, indica-se entre colchetes.

Exemplo:

LAZZARINI NETO, S. **Cria e recria**. [São Paulo]: SDF Editores, 1994. 108 p.

e) quando a cidade não aparece no documento, utiliza-se a expressão *Sine loco*, abreviada, entre colchetes [S.l.].

Exemplo:

CEBOLA, L. **Grandes crises do homem**: ensaio de psicopatologia. [S. l.]: Temp, 1945.

f) não sendo possível determinar o local, utiliza-se a expressão *Sine loco*, abreviada, entre colchetes [S.I.].

Exemplo:

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S.I.]; Ex Libris, 1981. 60 f.

4.5 Editora

a) o nome da editora deve ser indicado tal como figura no documento, abreviando-se os prenomes e suprimindo-se palavras que designam a natureza jurídica ou comercial, desde que sejam dispensáveis para identificação.

Exemplos:

DAGHLIAN, J. **Lógica e álgebra de Boole**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 167 p., il., 21 cm. Bibliografia: p. 166-167.

LIMA, M. **Tem encontro com Deus**; teologia para leigos. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1985.

- b) quando houver duas editoras, transcrevem-se ambas, com seus respectivos locais de publicação, separadas por ponto e vírgula (;). Quando forem três ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque.

Exemplo:

PFEIL, W. **Concreto armado**. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; São Paulo : EDUSP, 1975.

- c) quando a editora não é identificada, deve-se indicar a expressão *sine nomine*, abreviada, entre colchetes [s.n.].

Exemplo:

FRANCO, I. **Discursos**: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s.n.], 1993. 107 p.

- d) quando o local e a editoração puderem ser identificados na publicação, utilizam-se ambas as expressões, abreviadas e entre colchetes [S.I.: s.n.].

Exemplo:

GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador**. [S.I.: s.n.], 1993.

- e) quando a editora é a mesma instituição responsável pela autoria e já tiver sido mencionada, não é indicada.

Exemplo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Catálogo de graduação, 1994-1995**. Viçosa, MG, 1994. 385 p.

4.6 Data

a) a data de publicação deve ser indicada em algarismos arábicos.

Exemplo:

LEITE, C. B. **O século do desempenho**. São Paulo: LTr, 1994. 160 p.

b) se nenhuma data de publicação, distribuição, copirraite, impressão etc. puder ser determinada, registra-se uma data aproximada entre colchetes, conforme indicado:
[1971 ou 1972] - um ano ou outro;
[1969?] - data provável;
[1973] - data certa, não indicada no item

Exemplo:

FLORENZANO, E. **Dicionário de idéias semelhantes**. Rio de Janeiro: Ediouro, [1992]. 383 p.

c) nas referências de vários volumes de um documento, produzidos em um período, indicam-se as datas inicial e final da publicação.

Exemplo:

RUCH, G. **História geral da civilização**: da Antiguidade ao XX século. Rio de Janeiro: F. Briguet, 1926-1940, 4 v. il., 19 cm.

d) em listas e catálogos, para as coleções de periódicos em curso de publicação, indica-se apenas a data inicial seguida de hífen e um espaço.

Exemplo:

GLOBO RURAL. São Paulo: Rio Gráfica, 1985-. Mensal.

e) em caso de publicação periódica, indica-se a data inicial e final do período de

edição, quando se tratar de publicação encerrada.

Exemplo:

DESENVOLVIMENTO & CONJUNTURA. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, 1957 – 1968. Mensal.

Os meses devem ser indicados de forma abreviada no idioma original da publicação, conforme quadros abaixo.

PORTUGUÊS

Janeiro – jan.
Fevereiro – fev.
Março – mar.
Abril – abr.
Maio – maio
Junho – jun.

Julho – jul.
Agosto – ago.
Setembro – set.
Outubro – out.
Novembro – nov.
Dezembro – dez.

INGLÊS

January – Jan.
February – Feb.
March – Mar.
April – Apr.
May – May
June – June

July – July
August – Aug.
September – Sept.
October – Oct.
November – Nov.
December – Dec.

ESPAÑOL

Enero – ene.
Febrero – feb.
Marzo – mar.
Abril – abr.
Mayo – mayo
Junio – jun.

Julio – jul.
Agosto – ago.
Septiembre – set.
Octubre – oct.
Noviembre – nov.
Diciembre – dic.

f) se a publicação indicar, em lugar dos meses, as estações do ano ou as divisões do ano em trimestres, semestres etc., transcrevem-se os primeiros tais como figuram no documento e abreviam-se os últimos.

Exemplos:

MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la

filosofia de la cultura. **Revista Latinoamericana de Filosofia**, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera 1998.

FIGUEIREDO, E. Canadá e Antilhas: línguas populares, oralidade e literatura. **Gragoatá**, Niterói, n. 1, p.127-136, 2. sem. 1996.

4.7 Descrição física

a) quando o documento for constituído de apenas uma unidade física, ou seja, um volume, deve-se indicar o número total de páginas ou folhas seguido da abreviatura “p” ou “f”.

Nota: A folha é composta de duas páginas: anverso e verso. Alguns trabalhos, como teses e dissertações, são impressos apenas no anverso e, neste caso, indica-se f.

Exemplos:

PIAGET, J. **Para onde vai a educação**. 7. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1980. 500 p.

TABAK, F. A. **A lei como instrumento de mudança social**. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 993. 171 f.

b) quando o documento for publicado em mais de uma unidade física, ou seja, mais de um volume, deve-se indicar a quantidade de volumes, seguida da abreviatura “v”.

Exemplo:

TOURINHO FILHO, F. C. **Processo penal**. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1994. 4 v.

c) quando se referenciam partes de publicações, deve-se mencionar os números das páginas inicial e final, precedidos da abreviatura “p”, ou indica-se o número do volume, precedido da abreviatura “v”.

Exemplo:

REGO, L. L. B. O desenvolvimento cognitivo e a prontidão para a alfabetização. In: CARRARO, T. N. (Org.). **Aprender pensando**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. p. 31-40.

d) quando a publicação não for paginada ou a numeração de páginas for irregular, indica-se esta característica.

Exemplos:

MARQUES, M. P.; LANZELOTTE, R. G. **Banco de dados e hipermídia:** construindo um meta-modelo para o Projeto Portinari. Rio de Janeiro:PUC, Departamento de Informática, 1993. Paginação irregular.

SISTEMA de ensino Tamandaré: sargentos do Exército e da Aeronáutica. [Rio de Janeiro]: Colégio Curso Tamandaré, 1993. Não paginado.

4.8 Ilustrações

Podem-se indicar as ilustrações de qualquer natureza pela abreviatura il.; para ilustrações coloridas, usar il. color.

Exemplos:

CESAR, A. M. **A bala e a mitra.** Recife: Bagaço, 1994. 267 p., il.

AZEVEDO, M. R. de. **Viva a vida:** estudos sociais, 4. São Paulo: FTD, 1994. 194 p., il.color.

4.9 Séries e coleções

A série é colocada entre parênteses, depois da indicação do número de páginas.

Exemplo:

ARBEX JUNIOR, J. **Nacionalismo:** o desafio à nova ordem pós-socialista. São Paulo: Scipione, 1993. 104 p. (História em aberto)

4.10 Notas

Utilizadas para informações complementares necessárias à identificação da obra.

Exemplo:

CARRUTH, J. **A nova casa do Bebeto**. Tradução Ruth Rocha. São Paulo: Círculo do Livro, 1993. 21 p. Título original: Moving House.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas** : NBR 6032, ago 1989. Rio de Janeiro, 1990. 14 p.

_____. **Informação e documentação: referências – elaboração**: NBR 6023, ago 2002. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

CURADO, I.B.; SOUZA, M. E. V.; MADEIRA, E. Y. **Diretrizes para citações e referências**. 4. ed. São Paulo: FGV-SP, 2007. 21 p. Disponível em: <http://bit.ly/2mXQVZ3> . Acesso em 22 mar. 2017.

CURTY, M.G.; CRUZ, A. C.; MENDES, M. T. R. **Apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**: (NBR 14724/2002). Maringá: Dental Press, 2002. 109 p.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa. **Normas para apresentação de teses e dissertações**. Rio de Janeiro, 1980.17 p.

SANTOS, D.B.M. **Normalização de trabalhos acadêmicos**. Rio de Janeiro: Editora Universidade Rural, 2003. 96 p.